



## Efeito do adensamento de plantio na incidência de *Frankliniella williamsi* Hood e *Dalbulus maidis* (DeLong & Wolcott) em milho

Ivan Cruz<sup>1</sup>; Maria de Lourdes C. Figueiredo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, 35700-970 Sete Lagoas, MG, Brasil. Email: ivan.cruz@embrapa.br. <sup>2</sup>IMA, Instituto Mineiro de Agropecuária, Cidade Administrativa, Belo Horizonte, MG. Email: mariadelourdes.correa@ima.mg.gov.br

O experimento foi conduzido em campo, comparando o milho Bt, DKB 390 YG e o convencional DKB 390, em dois espaçamentos entre linhas (45 e 80 cm) com diferentes densidades de plantas (60000, 70000, 80000 e 100000 plantas/ha) com delineamento em fatorial com três repetições. De acordo com a análise dos resultados houve interação cultivar e arranjo de plantas em relação à ocorrência do trips, *F. williamsi*. Maior número de insetos foi verificado no milho convencional (1,675 indivíduos/planta) em relação ao milho Bt (22,29). Houve influência do arranjo de plantas na incidência do inseto apenas no milho convencional. Número significativamente maior de insetos foi observado na parcela com 45 cm entre fileira e densidade de 100.000 plantas por hectare e na parcela com 80 cm entre fileira e 80000 plantas por hectare. O número de cigarrinhas (*D. maidis*) não variou entre tratamentos, com uma média de 0,735 insetos/planta. Com relação ao rendimento de grãos, houve apenas efeito principal, tanto para cultivar, como para arranjo de planta. Dentro de cada cultivar houve influência negativa do espaçamento sobre o rendimento de grãos, que foi significativamente inferior no espaçamento de 45 cm entre fileiras de milho. No espaçamento de 80 cm entre fileiras foi obtido o maior rendimento de grãos, exceto na densidade de 60.000 plantas por hectare. O maior rendimento deste arranjo de plantas correspondeu a 8.779 kg/ha. Igualando o maior rendimento de grãos ao índice 100, dentro de cada cultivar, observou-se que no milho Bt a menor produtividade foi apenas 45,5% do maior valor obtido. A cultivar convencional foi de 51%. No geral, nitidamente o melhor arranjo de plantio, independente da cultivar, foi o espaçamento de 80 cm com densidade igual ou superior a 80.000 plantas por hectare. Além do efeito do arranjo de plantas não se pode descartar também o efeito da injúria provocada pelos insetos, notadamente o trips e a cigarrinha, sobre o rendimento de grãos.

**Palavras-chave:** milho Bt, cigarrinha do milho, trips, densidade.

**Apoio:** Embrapa, Fapemig e CNPq.

## Aspectos do desempenho reprodutivo de fêmeas de *Henosepilachna vigintioctopunctata* (Fabricius, 1775) (Coleoptera: Coccinellidae) alimentando-se de *Solanum americanum* Mill. (Solanaceae) em condições de laboratório

Gislina S. Santos<sup>1,2</sup>; Luciana M. M. de Almeida<sup>1</sup>; Iracilda M. de M. Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Bioecologia de Insetos – LABIN. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – ICBS. Universidade Federal de Alagoas-UFAL, CEP 57072-900, Maceió, Alagoas. <sup>2</sup>gislian.santos@gmail.com

O gênero *Solanum* (Solanaceae) apresenta vasta distribuição em região tropical e subtropical. Possui grande importância econômica, seja no aspecto alimentício, farmacêutico ou ornamental. Dentre as espécies de ampla distribuição no continente americano, destaca-se *S. americanum* Mill. (maria-preta) que tem sido a principal planta alimentícia da espécie exótica *Henosepilachna vigintioctopunctata* (Fabricius, 1775) desde o seu primeiro registro de ocorrência na América do Sul. Na sua região de origem, essa espécie de *Epilachna* é uma praga importante de solanáceas, uma vez que as injúrias tanto larvas como de adultos causam severo desfolhamento em plantações. O presente estudo, além de atualizar a distribuição geográfica desse Coccinelídeo no Brasil, também apresenta aspectos do desempenho reprodutivo de fêmeas em condições de laboratório alimentadas com folhas de *S. americanum*. Machos e fêmeas adultos foram obtidos a partir de larvas e pupas coletadas diretamente na planta alimentícia. Acompanhados no Laboratório de Bioecologia de Insetos da Universidade Federal de Alagoas, à medida que os adultos eclodiam foram formados e individualizados 25 casais. Todas as fêmeas realizaram posturas. No total foram realizadas 71 posturas com média de 2,84±2,76 posturas por fêmea. Foram postos 1319 ovos, sendo que o número de ovos por postura variou entre 1 e 49. Uma fêmea foi selecionada para o ensaio de viabilidade de ovos. Esta realizou 9 posturas no período de estudo, com um total de 232 ovos e com média 25,77±13,48 ovos por postura. Desses, apenas 25% eclodiram. Os resultados preliminares referentes à produção de ovos e sua viabilidade confirmam *S. americanum* como planta alimentícia. A presença de *H. vigintioctopunctata* no Estado de Alagoas sugere que a espécie, originalmente asiática, está se adaptando às diversas condições climáticas do território brasileiro, e por isso deve ser monitorada sua chegada a áreas de plantios de solanáceas como tomate, pimenta e berinjela.

**Palavras-chave:** Insetos fitófagos, espécies invasoras, *Epilachna*.